

O Sentimento de Cristo

Fp.2:5

O mesmo sentimento?

No texto que lemos, Paulo dá uma chave poderosa para não nos perdermos da vontade de Deus nessa terra: a mente de Cristo! A palavra “sentimento” no texto (*do Grego “phroneo”*) significa primeiro pensar e depois agir. Jesus viveu nessa terra e perseverou até o fim porque manteve uma disposição de mente impecável sendo nosso modelo santo e perfeito em tudo o que viveu e fez na terra. O Evangelho de Cristo nos confronta a renovarmos nossa mente (Rm.12:2) mesmo que tenhamos uma cruz para carregar todos os dias (L.9:23).

Como ter o mesmo sentimento?

Sabemos que nossas emoções e ações podem ser disciplinadas pela mente, mas uma mente carnal não irá prosperar no que é do Espírito (1Co.2:14-16). A mente humana ainda é escrava da carne que se inclina para as coisas que a satisfazem. Existe um verdadeiro campo de batalha na nossa mente todos os dias, por isso, precisamos da transformação constante pela Palavra, tendo o Espírito Santo como nosso ensinador, para que possamos caminhar nesse mundo com sabedoria e discernimento (1Co.2:15-16), glorificando ao Pai como filhos sem murmurações e contendas (Fp.2:15).

Para onde esse sentimento me impulsiona?

A resposta é simples: Boas Obras. Isso mesmo, “boas obras”. As boas obras de Deus que vimos nas lições passadas na série “Graça”, (Ef.2:10). Obras todos temos, mas “boas” obras de verdade é somente por meio da salvação em Cristo Jesus. Essas “boas” obras foram preparadas para nós antes da fundação do mundo e visam exaltar o nome do nosso Pai e não o nosso. A mente de Cristo é possível somente pelo Espírito Santo que nos impulsiona a testemunharmos da Salvação que o Pai providenciou a seus filhos que se perderam por causa do pecado. Esse “mesmo sentimento de Jesus” nos liberta do poder do pecado, das trevas, da “tirania do eu”, de olhar para nós mesmos, nossas limitações, religiosidades e nos impulsiona a servirmos ao Senhor com amor e alegria.

É para você!

Talvez uma pergunta tenha vindo a sua mente: “E eu”? Ou ainda um sentimento de “isso não é pra mim” tenha brotado do teu interior. Esse pensamento causa desânimo e sabotagem, justamente por sermos incapazes de ter a “mente de Cristo” pelo esforço humano. A boa notícia é que não estamos sozinhos nesse processo, pois o Espírito e a Palavra estão ao nosso alcance por meio da obra de Jesus. Deus providenciou tudo para termos o “sentimento de Cristo, mas para isso, precisamos nos posicionar nEle com consciência, disciplina, humildade e atenção.

Oração: “Espírito Santo, quero ser ensinado por ti e pela Palavra. Quero ter a mente de Cristo.”